



## **Como Usar este Pacote**

Este pacote pode ser usado de várias maneiras.

A melhor forma será usá-lo para ajudar as pessoas a falarem sobre o que é a discriminação e como lutar contra ela.

Escolhemos histórias que mostrassem claramente a maneira como as pessoas com dificuldades de aprendizagem são tratadas de forma desigual.

Quando estiver a ler estas histórias, faça a si próprio esta pergunta...  
“Uma pessoa sem dificuldades de aprendizagem seria tratada desta maneira?”

Todas as histórias têm a mesma forma:

**Título: Diz-lhe qual o tipo de discriminação de que vamos falar.**

### **Introdução**

Explica-lhe porque é que escolhemos este tema. As pessoas com dificuldades de aprendizagem dos nossos grupos de discussão contaram-nos o que lhes tinha acontecido. Não usámos os nomes verdadeiros e também mudámos alguns pormenores das histórias.

### **A História**

Usámos personagens de um grupo de auto-representantes imaginário.

Nas páginas seguintes vamos apresentar-lhes estas personagens.

A história conta-lhe o que aconteceu em algumas frases curtas.

Os números no princípio das frases são muito importantes.

São os mesmos números que estão nos desenhos da página ao lado. Abra bem o Manual para poder ter as frases do lado esquerdo e os desenhos do lado direito.

### **Soluções Possíveis**

Aqui falamos sobre algumas formas de lutar contra a forma de discriminação de que fala a história.

O que acha destas soluções? Conhece outras formas de lutar contra este tipo de discriminação? Onde podemos encontrar apoio ou ajuda? De que forma podem os grupos de auto-representação que existem em toda a Europa lutar contra esta forma de discriminação?

## **Apresentação das personagens do nosso livro**

O Zé tem 25 anos. Ele trabalha numa fábrica. Gosta de jogar bilhar e namora com a Joana. O Zé é o tesoureiro do Grupo de Auto-Representação.

A Maria tem 60 anos. Ela vai ao Centro 3 vezes por semana. Gosta de fazer tricot e de gatos. A Maria é a secretária do Grupo de Auto-Representação.

A Joana tem 19 anos. Ela acabou a escola e quer ir para a Formação Profissional. Ela está no Grupo de Auto-Representação há pouco tempo. A Joana gostava de ser cabeleireira ou de trabalhar numa loja.

O Jorge tem 42 anos. Ele usa um microfone quando fala e anda de cadeira de rodas. Gosta de música e de carros.

O Jorge diverte-se no computador a fazer desenhos. O Jorge é um dos membros mais antigos do Grupo de Auto-Representação.

A Susana é uma Pessoa de Apoio. Ela tem 22 anos. Gosta de futebol. Ela trabalha a meio tempo no Centro de Formação.

O David também é uma Pessoa de Apoio. Ele tem 31 anos. Gosta de nadar. Ele ajudou a organizar o Grupo de Auto-Representação.

A Beta é Pessoa de Apoio há 25 anos. Ela tem 50 anos. Adora jogar golfe e cozinhar.

**Balão de Discurso – quando vires este balão – mostra-te o que alguém está a dizer**

**Balão de Pensamento – quando vires este balão – mostra-te o que alguém está a pensar.**



## **Discriminação em Assuntos Financeiros**

### **Introdução**

Muitas pessoas do nosso projecto, disseram que não controlavam o seu dinheiro. Algumas disseram que não sabiam quanto dinheiro tinham.

Esta história mostra o que aconteceu à Joana quando ela tentou abrir uma conta no banco.

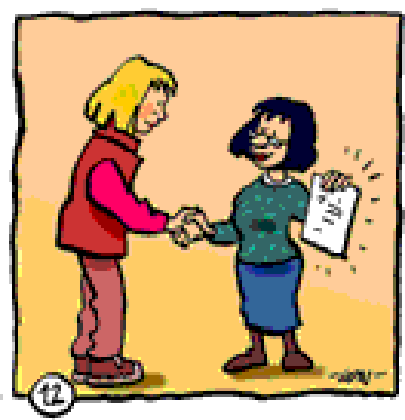
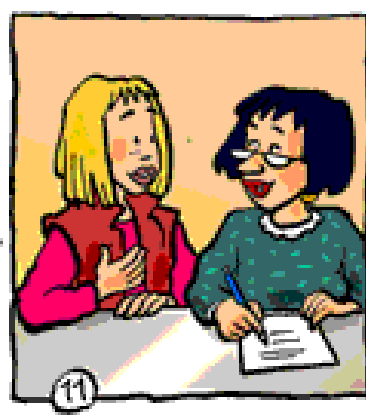
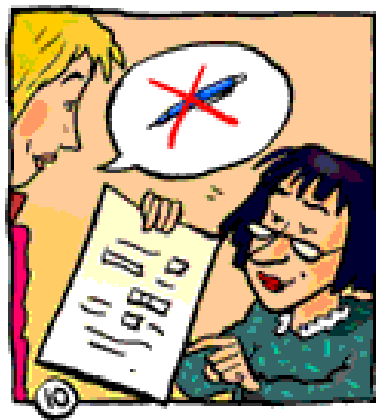
### **A História**

1. A Joana foi ao Banco.
2. Ela disse à funcionária que queria abrir uma conta.
3. A funcionária deu-lhe um impresso muito grande para preencher.
4. A Joana tentou ler o impresso mas não conseguiu compreender.
5. Ela disse à funcionária que não conseguia preencher o impresso.
6. A funcionária disse-lhe para se ir embora e não a fazer perder mais tempo.

### **Soluções Possíveis**

7. A Joana disse à Beta o que tinha acontecido no Banco.
8. A Beta concordou em ir ao Banco com a Joana.
9. A Beta ajudou a Joana a preencher o impresso e entregaram-no à funcionária.
10. A Joana disse à funcionária que achou o impresso difícil de compreender.
11. A funcionária ofereceu-se para ajudar a Joana a preencher o impresso.
12. A Joana assinou o impresso e abriu uma nova conta no Banco!

**“Este Manual existe em inglês, Francês, Flamengo, Italiano, Dinamarquês, Sueco, Finlandês, Português e Espanhol. Vai incluir uma lista dos recursos nacionais e diversas informações. Vá a [www.common-europe.dk](http://www.common-europe.dk) para mais informações sobre o projecto e o trabalho Europeu na área da não-discriminação.”**



## **Discriminação na Escola**

### **Introdução**

Muitas pessoas que colaboraram no nosso projecto disseram que tinham sido impedidos de aprender coisas novas. É errado pensar que as pessoas com dificuldades de aprendizagem não podem aprender. Esta história mostra o que aconteceu à Maria quando tentou melhorar as suas competências de leitura e escrita.

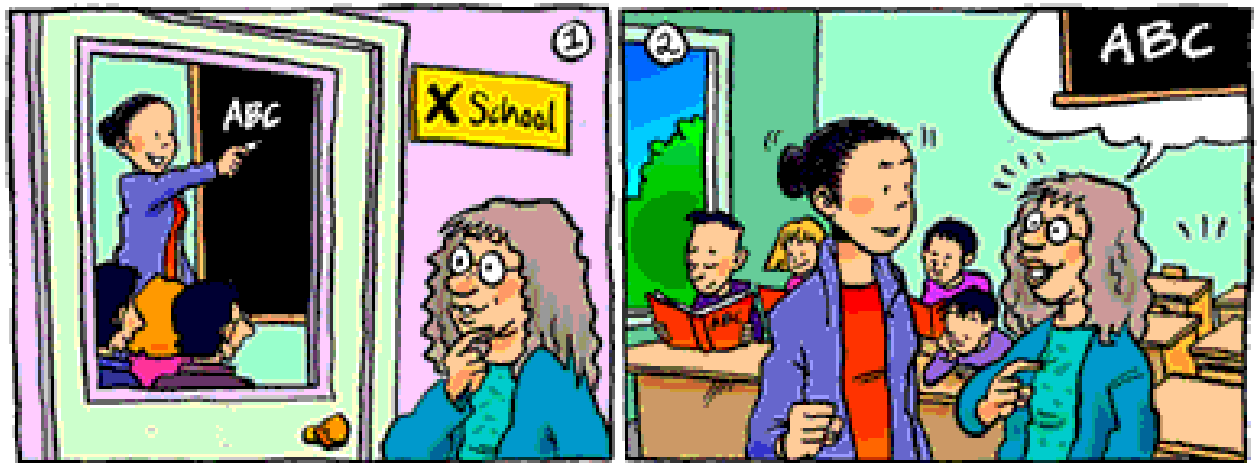
### **A História**

1. A Maria queria muito aprender a ler e escrever melhor.
2. Disse à professora que queria entrar para a sua turma.
3. A professora achou que a Maria era muito velha para aprender. Ela disse à Maria que a turma estava cheia. A Maria viu que havia uma cadeira vazia.
4. A Maria foi-se embora da escola muito aborrecida e desapontada.

### **Soluções Possíveis**

5. A Maria falou com o David sobre o que tinha acontecido na sala de aula.
6. O David foi falar com o Director da escola e contou-lhe o sucedido. O Director achou que a Maria podia juntar-se à classe.
7. A Maria contou ao David o que tinha acontecido na sala de aula.
8. O David falou à Maria sobre outras formas de aprender. Ele arranjou algumas cassetes para a Maria e mostrou-lhe programas de computador.
9. A Maria foi para outra escola. Ela juntou-se a outra turma.

**“Este Manual existe em inglês, Francês, Flamengo, Italiano, Dinamarquês, Sueco, Finlandês, Português e Espanhol. Vai incluir uma lista dos recursos nacionais e diversas informações. Vá a [www.common-europe.dk](http://www.common-europe.dk) para mais informações sobre o projecto e o trabalho Europeu na área da não-discriminação.”**





## **Discriminação nos Tribunais**

### **Introdução**

Algumas pessoas contaram-nos que já lhes aconteceram coisas más. Elas disseram que foram atacadas ou roubadas.

Também disseram que algumas pessoas nem sempre acreditaram nelas.

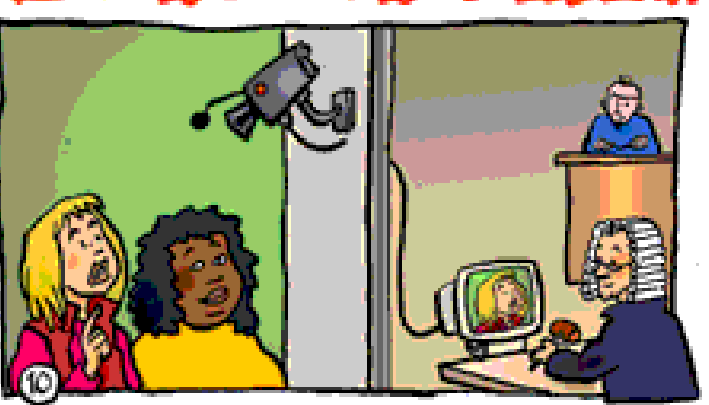
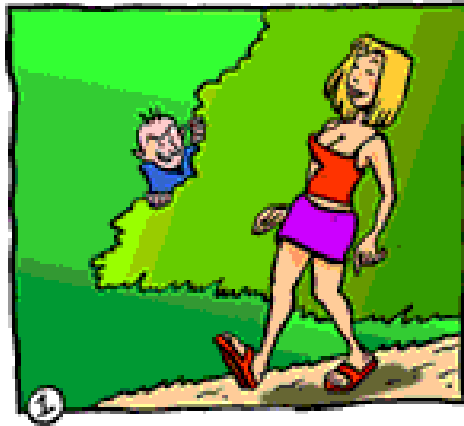
### **A História**

1. A Joana estava a passear no parque. Um homem estava a espreitar atrás de um arbusto.
2. O homem saltou e agarrou a Joana à força.
3. O homem violou a Joana.
4. O homem fugiu e deixou a Joana confusa e desorientada.
5. A Joana foi logo à Polícia. Ela contou à polícia o que lhe tinha acontecido.
6. Quando o caso foi para tribunal o Juiz não acreditou na Joana. Ele disse que ela quis ter relações com o homem.

### **Soluções Possíveis**

7. A Joana falou com a Beta sobre o que lhe tinha acontecido.
8. A Beta foi ao Tribunal com a Joana para a ajudar.
9. A Joana estava com medo de voltar a encontrar o homem no tribunal.
10. A Beta ajudou a Joana a dizer o que aconteceu. A Joana pode dizer o que aconteceu numa gravação em video. Ela não teve de voltar a ver o homem no tribunal. A Beta ajudou a Joana a compreender o que estava a acontecer.

**“Este Manual existe em inglês, Francês, Flamengo, Italiano, Dinamarquês, Sueco, Finlandês, Português e Espanhol. Vai incluir uma lista dos recursos nacionais e diversas informações. Vá a [www.common-europe.dk](http://www.common-europe.dk) para mais informações sobre o projecto e o trabalho Europeu na área da não-discriminação.”**



# **Discriminação no trabalho**

## **Introdução**

Muitas pessoas disseram que já foram tratadas injustamente no trabalho.

Esta história sobre o Zé diz que o pagamento deve ser o mesmo se o trabalho é igual.

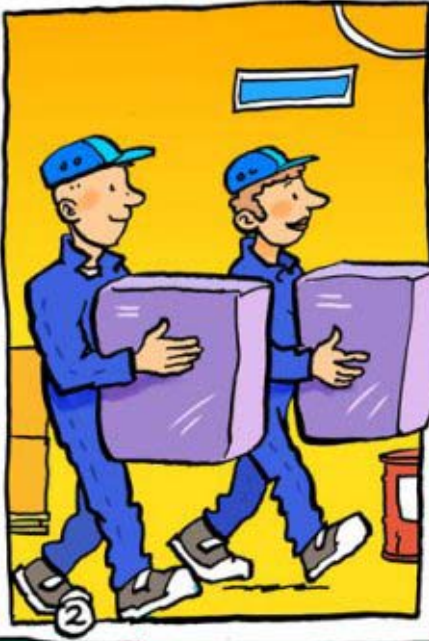
## **A História**

1. O Zé e o seu amigo André trabalham na mesma fábrica.
2. O Zé e o André fazem exactamente o mesmo trabalho.
3. O Zé e o André trabalham muito os dois.
4. No dia do pagamento, o André recebe muito dinheiro, mas o Zé recebe muito menos.
5. O Zé queixou-se ao patrão desta injustiça. O patrão não fez nada acerca da queixa do Zé.

## **Soluções Possíveis**

6. O Zé inscreveu-se no sindicato para que o ajudassem a lutar por um pagamento igual. O sindicato falou com o patrão. Outros trabalhadores como o André ajudaram o Zé para que ele ganhasse o mesmo dinheiro.
7. O Zé contou à Susana o que tinha acontecido no trabalho. Ela ficou chateada.
8. A Susana explicou ao Zé as leis Europeias que defendem os direitos dos trabalhadores. Ela ajudou o Zé a saber quais são os seus direitos.

**“Este Manual existe em inglês, Francês, Flamengo, Italiano, Dinamarquês, Sueco, Finlandês, Português e Espanhol. Vai incluir uma lista dos recursos nacionais e diversas informações. Vá a [www.common-europe.dk](http://www.common-europe.dk) para mais informações sobre o projecto e o trabalho Europeu na área da não-discriminação.”**



# Discriminação na Educação

## Introdução

Um dos assuntos mais importantes para as pessoas com quem falámos é o acesso a uma Educação de Qualidade. Isto era tão importante para um adulto como para uma criança. Muitas pessoas disseram-nos que não tiveram a mesma oportunidade de aprender aquilo que queriam . Aqui fica a história do Jorge.

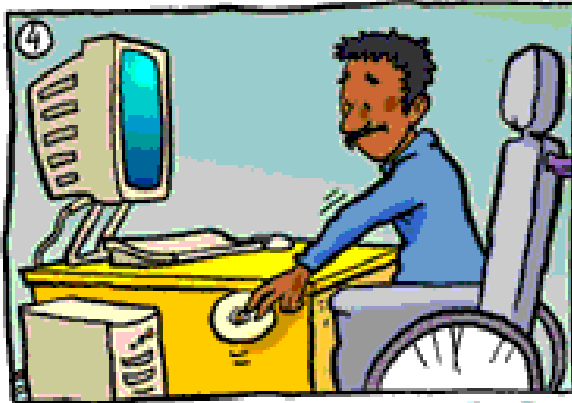
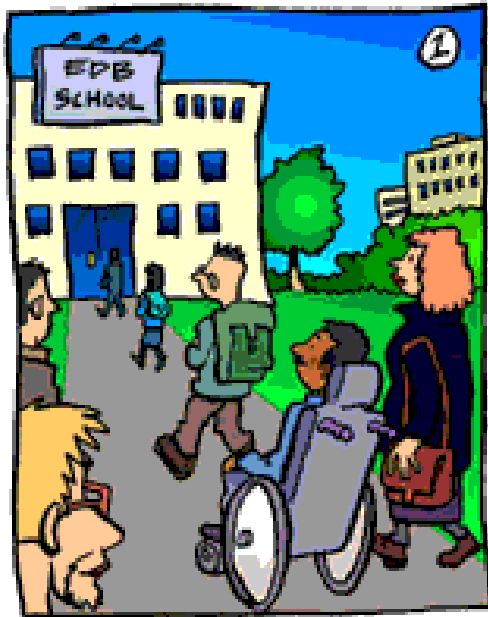
## A História

1. O Jorge foi a um Centro de Formação para adultos aprender a utilizar o computador.
2. A mesa era demasiado baixa para ele conseguir colocar a sua cadeira de rodas.
3. Ele percebeu que não conseguia chegar ao teclado.
4. O Jorge tinha de estar sempre a pedir ajuda.
5. O Jorge sentiu-se desintegrado e perdeu a sua auto-confiança.

## Soluções Possíveis

6. A Susana combinou mostrar aos professores a forma como eles podiam ajudar o Jorge. Ela juntou um guia prático para mostrar formas simples de ajudar o Jorge.
7. O Jorge foi para uma aula onde o Professor passava tempo com ele. O Professor arranhou equipamento apropriado para o Jorge. O Jorge era um membro integrado e igual aos outros alunos da aula.

**“Este Manual existe em inglês, Francês, Flamengo, Italiano, Dinamarquês, Sueco, Finlandês, Português e Espanhol. Vai incluir uma lista dos recursos nacionais e diversas informações. Vá a [www.common-europe.dk](http://www.common-europe.dk) para mais informações sobre o projecto e o trabalho Europeu na área da não-discriminação.”**



# **Discriminação em assuntos de saúde**

## **Introdução**

No nosso projecto, nós descobrimos que muitas pessoas não sabem quais são os seus direitos no que diz respeito à sua saúde.

Muitas mulheres com quem falámos não tinham consultas de rotina e não faziam exames ginecológicos.

Esta história mostra como ninguém tinha pensado em levar o Jorge ao dentista para tratar os dentes.

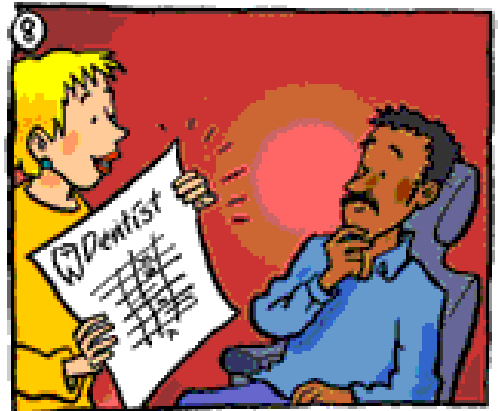
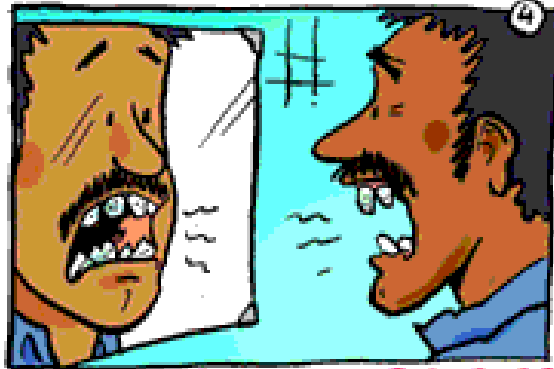
## **A História**

1. O Jorge fuma quase 20 cigarros por dia.
2. Ele gosta de bebidas doces e chocolates.
3. A sua comida preferida é com molho picante.
4. O Jorge reparou que os seus dentes estavam muito amarelos.
5. A Susana ficou chocada quando sentiu o mau hálito do Jorge.

## **Soluções Possíveis**

6. A Susana ajudou o Jorge a lavar bem os dentes.
7. Ela ensinou o Jorge a cuidar dos seus dentes.
8. A Susana ajudou o Jorge a marcar uma consulta no dentista. Ele marcou no calendário a próxima consulta.
9. Agora o Jorge vai ao dentista mais vezes para ver se está tudo bem.

**“Este Manual existe em inglês, Francês, Flamengo, Italiano, Dinamarquês, Sueco, Finlandês, Português e Espanhol. Vai incluir uma lista dos recursos nacionais e diversas informações. Vá a [www.common-europe.dk](http://www.common-europe.dk) para mais informações sobre o projecto e o trabalho Europeu na área da não-discriminação.”**





## **Discriminação enquanto Consumidor**

### **Introdução**

As pessoas disseram-nos que às vezes se sentiam ignoradas. Muitas pessoas contaram-nos os problemas que tinham quando iam às compras. Esta história fala sobre o que aconteceu à Maria quando quis comprar um par de sapatos.

### **A História**

1. A Maria precisava de um par de sapatos novo.
2. Ela foi a uma sapataria perto de sua casa.
3. A empregada da sapataria deu-lhe um sapato para ela experimentar.
4. A Maria perguntou se não podia experimentar também o outro sapato.
5. A empregada da loja não lhe prestou atenção e começou a atender outros clientes. Eles tinham acabado de entrar na sapataria.
6. A Maria esperou quase uma hora e não foi atendida.

### **Soluções Possíveis**

7. A Maria contou ao David o que se tinha passado.
8. O David voltou à loja com a Maria.
9. Ele fez com que a Maria fosse imediatamente atendida.
10. A Maria contou ao David o que se tinha passado.
11. O David disse-lhe para não voltar àquela sapataria.
12. O David levou-a a outra sapataria. A Maria foi bem atendida e comprou um par de sapatos novo.

**“Este Manual existe em inglês, Francês, Flamengo, Italiano, Dinamarquês, Sueco, Finlandês, Português e Espanhol. Vai incluir uma lista dos recursos nacionais e diversas informações. Vá a [www.common-europe.dk](http://www.common-europe.dk) para mais informações sobre o projecto e o trabalho Europeu na área da não-discriminação.”**



## **Discriminação em casa**

### **Introdução**

No nosso projecto, muitas pessoas disseram que queriam ter a sua própria casa. Elas disseram que queriam escolher onde iam viver. Elas queriam escolher com quem iam viver. Esta é a história do Jorge.

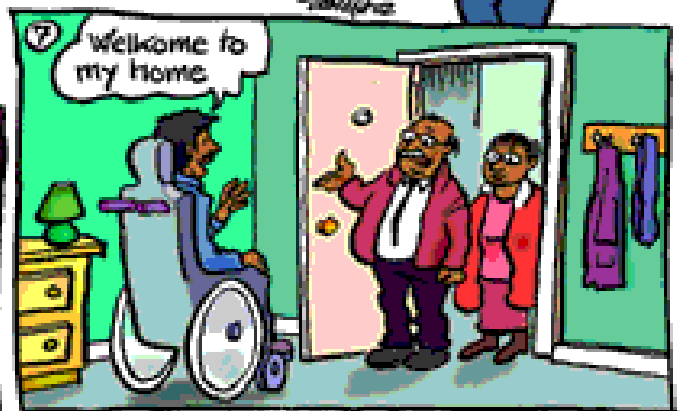
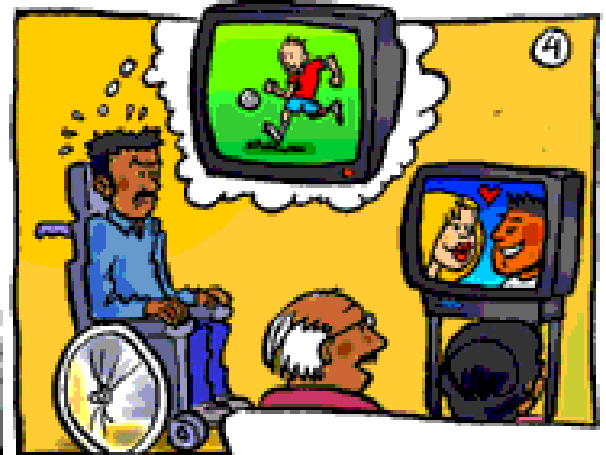
### **A História**

1. O Jorge vivia com os pais. O Pai costumava-lhe dizer quando devia ir para a cama.
2. A mãe, costumava escolher o que ele ia comer. Às vezes, quando o Jorge queria um bife, a mãe cozinhava-lhe peixe.
3. Uma noite, os amigos do Jorge, o Zé e a Maria, foram visitá-lo. O pai do Jorge disse-lhes para se irem embora. O Jorge ficou aborrecido.
4. Nessa mesma noite, o Jorge queria ver um jogo de futebol que dava na televisão. Os pais queriam ver o seu programa preferido.

### **Soluções Possíveis**

5. O Jorge gosta muito da mãe e do pai. Ele só quer o seu lugar para viver. Ele disse à Susana que queria mais liberdade para escolher as suas coisas.
6. A Susana sugeriu que o Jorge falasse dos seus problemas no Grupo de Auto-Representação. O Grupo ajudou-o a decidir o que fazer. Eles falaram da ajuda que o Jorge ia precisar para viver sozinho.
7. O Jorge conseguiu arranjar uma casa. Ele continua muito perto da mãe e do pai. Agora todos têm mais liberdade para fazer as coisas que querem.

**“Este Manual existe em inglês, Francês, Flamengo, Italiano, Dinamarquês, Sueco, Finlandês, Português e Espanhol. Vai incluir uma lista dos recursos nacionais e diversas informações. Vá a [www.common-europe.dk](http://www.common-europe.dk) para mais informações sobre o projecto e o trabalho Europeu na área da não-discriminação.”**



## **Discriminação na Vida Social**

### **Introdução**

As pessoas que participaram no nosso projecto disseram-nos que tinham sido discriminadas muitas vezes quando saíam com amigos. Esta história conta-nos o que aconteceu ao Zé e à Joana quando quiseram ir tomar um copo ao bar do bairro.

### **A História**

1. O Zé e a Joana queriam ir assistir ao jogo de futebol no bar ao pé de casa.
2. Eles estavam muito entusiasmados com o facto de irem ver o jogo.
3. O Zé pediu bebidas ao balcão do bar.
4. O empregado disse-lhe que fosse beber ao “bar dos deficientes”.
5. O Zé e a Joana ficaram muito aborrecidos quando se tiveram de ir embora.

### **Soluções Possíveis**

6. A Joana contou à Beta o que tinha acontecido no bar.
7. A Beta foi ao bar com o Zé e com a Joana. A Beta pediu ao empregado que pedisse desculpa ao Zé e à Joana pela forma como tinha agido.
8. O Zé e a Joana contaram aos seus amigos o que se tinha passado. Eles decidiram que nunca mais iriam a este bar.

**“Este Manual existe em inglês, Francês, Flamengo, Italiano, Dinamarquês, Sueco, Finlandês, Português e Espanhol. Vai incluir uma lista dos recursos nacionais e diversas informações. Vá a [www.common-europe.dk](http://www.common-europe.dk) para mais informações sobre o projecto e o trabalho Europeu na área da não-discriminação.”**



## **Discriminação na Democracia**

### **Introdução**

Uma das coisas mais importantes para as pessoas do nosso projecto era serem ouvidas. Elas queriam estar envolvidas na política local e nacional. Algumas pessoas também disseram que não votavam porque não percebiam o que se estava a passar. Esta história mostra como um grupo de auto-representantes melhorou esta situação.

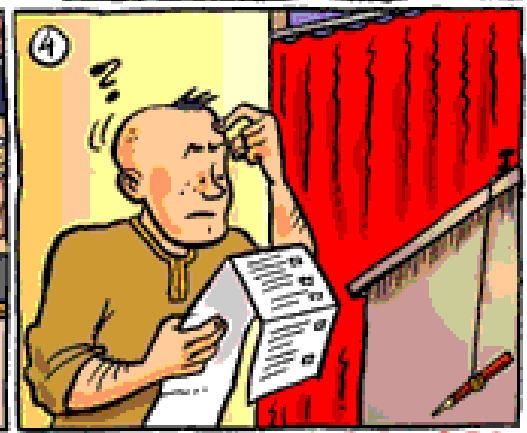
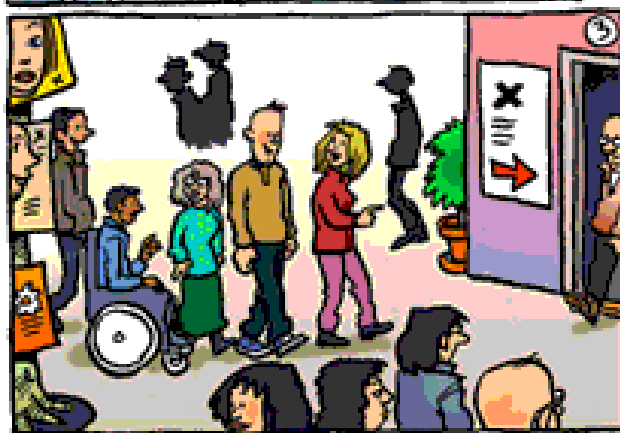
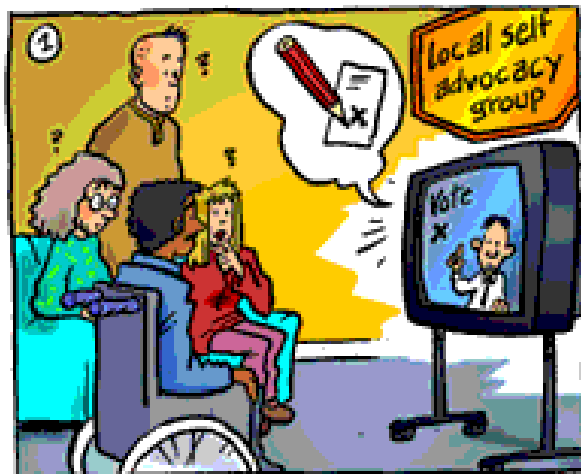
### **A História**

1. Os auto-representantes estavam a assistir à propaganda eleitoral na televisão.
2. O grupo tentou ler os panfletos de propaganda. Eram muito difíceis de perceber.
3. Os auto-representantes foram até à Assembleia de Voto para votar.
4. O Zé não conseguiu ler o Boletim de Voto. Ele não votou.

### **Soluções Possíveis**

5. Os auto-representantes fizeram uma campanha a favor de informação em linguagem fácil.
6. Os auto-representantes pediram ao David que explicasse como se votava.
7. Os auto-representantes convidaram os políticos para virem ao seu grupo falar sobre as suas ideias.

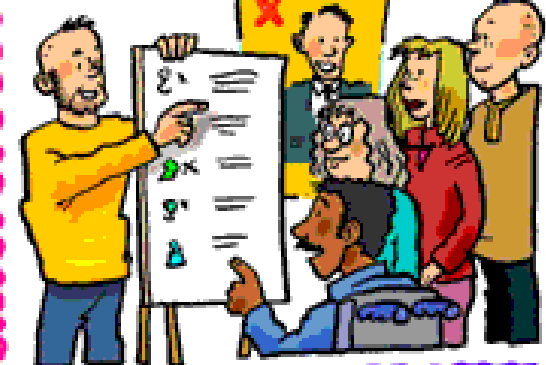
**“Este Manual existe em inglês, Francês, Flamengo, Italiano, Dinamarquês, Sueco, Finlandês, Português e Espanhol. Vai incluir uma lista dos recursos nacionais e diversas informações. Vá a [www.common-europe.dk](http://www.common-europe.dk) para mais informações sobre o projecto e o trabalho Europeu na área da não-discriminação.”**



5 Easy to read material



6 Supporter



Local politicians



Local self advocacy group



© 2004



# **Discriminação no Desporto**

## **Introdução**

No nosso projecto, encontrámos muitas pessoas que se sentiam discriminadas na sua vida social. Elas contaram que muitas vezes não foram levadas a sério quando diziam que gostavam de um determinado desporto. Aqui está o que aconteceu à Joana.

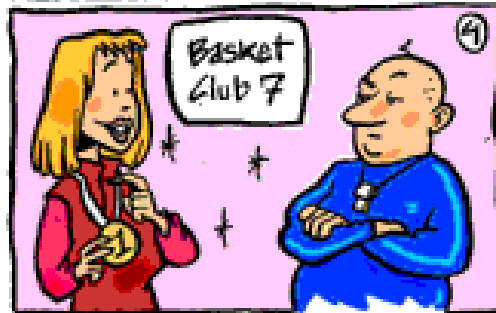
## **A História**

1. A Joana era a melhor jogadora da equipa feminina de basquete. Todas as jogadoras da equipa tinham dificuldades de aprendizagem.
2. Ela ganhou o prémio de “Jogadora do Ano” três anos seguidos.
3. A Joana queria muito jogar na Equipa do Clube 7. Elas eram a melhor equipa da região.
4. Ela perguntou ao treinador se podia tentar.
5. O Treinador disse-lhe que ela tinha de jogar na “Liga dos Deficientes”. A Joana ficou muito triste e chateada.

## **Soluções Possíveis**

6. O Daniel foi com a Joana conversar com o treinador
7. Ele disse ao treinador para ver a Joana como uma boa jogadora de basquete e não apenas como uma pessoa com deficiência.
8. Os amigos da Joana no Grupo de Auto-Representação disseram que iam fazer uma Campanha contra a Equipa do Clube 7, se ela não tivesse uma oportunidade igual aos outros para provar como ela era boa jogadora de basquete.

**“Este Manual existe em inglês, Francês, Flamengo, Italiano, Dinamarquês, Sueco, Finlandês, Português e Espanhol. Vai incluir uma lista dos recursos nacionais e diversas informações. Vá a [www.common-europe.dk](http://www.common-europe.dk) para mais informações sobre o projecto e o trabalho Europeu na área da não-discriminação.”**



## **Discriminação na vida familiar**

### **Introdução**

Algumas mulheres com dificuldades de aprendizagem tiveram filhos. Nem todas foram capazes de ficar com os bebés. Algumas pessoas decidem, muitas vezes, o que é melhor para o bebé e para a mãe. Elas não perguntam sempre às pessoas que têm dificuldades de aprendizagem o que é que sentem.

### **A História**

1. A Maria olha para o álbum de fotografias. Ela começa a chorar. Ela pensa no seu filho, o Manuel. Ela não foi autorizada a tomar conta dele.
2. A Maria encontrou algumas das roupas de bebé do Manuel.
3. A Maria achou que iria ser bom ver o Manuel. Ele tem agora 25 anos.
4. Ela diz à sua Assistente Social que quer ver o Manel. A Assistente Social acha que é má ideia.

### **Soluções Possíveis**

5. A Maria diz à Susana o que a Assistente Social lhe disse.
6. A Susana diz "Porque é que tu não escreves ao teu filho? Eu posso ajudar-te a escrever a carta."
7. A Susana vai com a Maria ao Procurador. O Procurador diz à Maria quais são os seus direitos legais.
8. A Maria conversa com os seus amigos. Ela conta-lhes como se sente. Eles ouvem e compreendem que ela tem algumas decisões difíceis a tomar.

**“Este Manual existe em inglês, Francês, Flamengo, Italiano, Dinamarquês, Sueco, Finlandês, Português e Espanhol. Vai incluir uma lista dos recursos nacionais e diversas informações. Vá a [www.common-europe.dk](http://www.common-europe.dk) para mais informações sobre o projecto e o trabalho Europeu na área da não-discriminação.”**



## **Discriminação de pessoas com dificuldades de aprendizagem**

### **Introdução**

Muitas pessoas disseram que já lhes chamaram nomes feios.

Esta história mostra o que acontece a muitas pessoas de cor.

### **A História**

1. A Joana, a Maria e o Zé estão a dizer piadas. Eles chamaram o Jorge um preto nojento. O David ouviu e achou divertido.
2. O Jorge está chateado e furioso. Ele disse ao Director do Centro como se sentia. O Director não quis saber.
3. O Jorge falou com a Beta. Ele contou-lhe o que tinha acontecido.
4. A Beta ajudou o Jorge numa reunião com o Zé e o Director. A Beta diz que o David não fez nada para parar com as piadas. O Director percebeu agora que existe um problema no Centro.

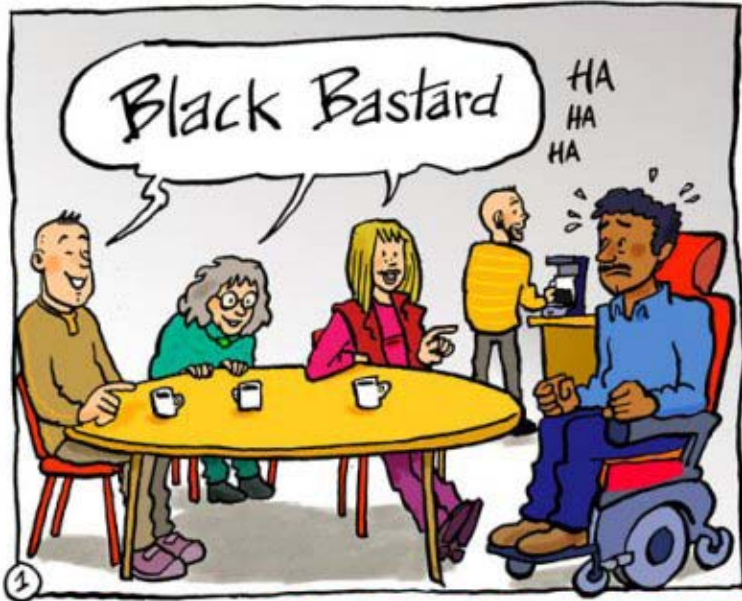
### **Soluções Possíveis**

5. A Joana, a Maria, o Zé e o David têm de pedir desculpa ao Jorge.

Eles percebem que é muito importante respeitar os outros.

O Grupo de Auto-Representação ajuda as pessoas a falar sobre coisas difíceis. Eles concordam que as pessoas são todas diferentes, mas devem ser todas tratadas com igual respeito.

**“Este Manual existe em inglês, Francês, Flamengo, Italiano, Dinamarquês, Sueco, Finlandês, Português e Espanhol. Vai incluir uma lista dos recursos nacionais e diversas informações. Vá a [www.common-europe.dk](http://www.common-europe.dk) para mais informações sobre o projecto e o trabalho Europeu na área da não-discriminação.”**



Parceiros no projecto:

**FEAPS, Espanha; FENACERCI, Portugal; ANAHM/NVHVG, Bélgica;  
MENCAP, Reino Unido; KTLV, Finlândia; FDUV, Finlândia; INCLUSION  
EUROPE**



Para mais informações, visite [www.common-europe.dk](http://www.common-europe.dk)